

Boletim Pré-Vestibulares Populares é um Informativo dos cursos pré-vestibulares populares reunidos no I Encontro de Pré-Vestibulares Populares realizado em Florianópolis(SC), no período de 4, 5 e 6 de maio de 2000.

Matérias desta Edição

1. Endereços Virtuais dos Participantes do Evento
2. Unificação do Vestibular - Discussão realizada em Cuiabá
3. Vaga de universidade cresce 40%, diz MEC da Sucursal de Brasília
4. Corrida pela qualidade de ensino
5. Estudante tem crédito de R\$ 200 milhões
6. Diplomas sem fundos
7. Envio de artigos e informes para publicação

1. Endereços Virtuais dos Participantes do Evento

Foi realizado durante os dias 4, 5 e 6 de Maio de 00 o I Encontro de Pré-Vestibulares Populares em Florianópolis(SC). Contou com a participação de cursinhos das regiões centro-oeste, sudeste e sul do Brasil.

Abaixo encontra-se a relação com os endereços de todos os participantes:

- Noval - Dayse Vianna - daysevianna@starmedia.com
- Aprove - Fábio Mendes - aprove@aprove.org.br
- UFSC - Carmo Thum - carthum@ced.ufsc.br
- Educafro - Frei Davi - conventopari@usf.com.br
- Pré-UnB - Gilson Porto - porto@fe.unb.br
- UFES - Ricardo Trazzi - rt Pinto@notes.vitoria.es.gov.br
- APEART/Peju - Isabel - asspeart@sercontel.br
- Moradia da UNICAMP-Simone/Aparecido - boradarauca@egroups.com
- CA FOP/UNICAMP - Ramiro Murata - ca@fop.unicamp.br
- Cursinho da Poli - Roberto e André - cursinhodapoli@uol.com.br
- PsicoUSP - Mafoane Odara - cursinho@psicousp.org
- Desafio - Paulo Carneiro - cooper1@conex.com.br
- PVNC - Marcio Flávio - pvnc@bol.com.br
- Thema Educação - Neuza Poli - themaeduca@bol.com.br
- Alternativa - Elisandra e Cléia - 9923148alunog@ufsm.br
- Coperves - Rosmari Greff - rosmari@adm.ufsm.br
- AEUSP/CRUSP - Yuri - yurimfl@usp.br
- Zumbi dos Palmares, Niterói - Cícero - cicero@lmn.com.ufrrj.br
- UFSCAR - Roberto rlima@bol.com.br e cpv_ufscar@bol.com.br
- Raquel Elisa - 9628739@ced.ufsc.br
- Elizabeth Oliveira - beth_serra@satmedia.com
- João Galvão - jogalvao@hotmail.com

Diversos outros estiveram presentes ao evento. Se seu endereço não tiver sido incluído, envie-nos um e-mail informando.

2. Gazeta de Cuiabá, 26/03/00 - Cuiabá - MT A necessária unificação do vestibular

Não acredito que a unificação das datas dos vestibulares vá prejudicar a autonomia universitária Antero Paes de Barros. Durante um debate sobre o projeto de reservas de vagas que universidades públicas a alunos das escolas públicas em Sinop, há três semanas, um empresário local manifestou uma interessante opinião.

Para ele, a discriminação contra as classes mais pobres no acesso ao ensino superior público também se concretiza com a realização do vestibular em diferentes datas. O raciocínio é simples e verdadeiro.

Por conta da dispersão de datas, estudantes mais abastados fazem uma maratona de vestibulares em diferentes Estados.

Além de saírem em vantagem sobre os alunos sem condições financeiras, esses estudantes ainda tomam as vagas de outros sem a menor cerimônia. Daí, surgiu a idéia de apresentar um projeto de unificação das datas dos vestibulares. A repercussão da proposta, divulgada pela imprensa nesta semana, foi surpreendente.

O apoio popular foi maciço e imediato. E, por coincidência, tomei conhecimento pela imprensa na quarta-feira que o Ministério Público já está investigando o lado podre de toda essa história. No último concurso da UFMT, os cursinhos de Cuiabá contrataram "vestibulandos profissionais", via de regra de fora do Estado, para ocuparem as vagas dos melhores cursos da instituição.

Não é à toa que, logo depois de divulgado o resultado, pulam e ululam aquelas famosas propagandas de cursinhos afirmando que aprovaram tantos estudantes em Medicina, Direito, Informática e Engenharias.

Propaganda mentirosa para uma disputa mentirosa, e, pior, danosa à sociedade. Essa balela dos cursinhos somente é possibilitada pela omissão do Estado em relação à realização dos vestibulares em diferentes datas.

Somente do curso de Medicina da UFMT, 18 dos 40 aprovados em primeira chamada não compareceram para a matrícula. Um absurdo. Uma vergonha que deve ser investigada até o fim. Esses donos de cursinhos devem ser punidos. Ou será que, não bastasse o enriquecimento explorando as falhas da educação brasileira, agora vamos conviver com uma concorrência irreal e, assim, engordar um pouco mais os bolsos desses "empresários da educação"? O mais grave é que eles mentem, ludibriam os seus próprios alunos. Isso é de indignar até o mais alienado dos seres humanos.

Mas, deixando toda essa podridão de lado, voltemos à proposta. Na verdade, o senador Casildo Maldaner (PMDB-SC) apresentou há algum tempo um projeto de lei propondo a unificação de datas dos vestibulares das universidades públicas. À época, a proposta somente não prosperou porque o Congresso Nacional havia acabado de aprovar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a LDB, que assegurou a autonomia universitária - sem dúvida, uma necessidade indispensável numa sociedade democrática. Mas foi por conta dela que o projeto do senador Maldaner foi reprovado.

Não acredito que a unificação das datas dos vestibulares vá prejudicar a autonomia universitária. Não se estará ferindo direitos cristalizados das instituições públicas de ensino superior e, sim, protegendo a sociedade de notórios danos causados por uma prática que já se provou inconsequente. Por isso, estou disposto a propor emenda à LDB abrindo a brecha para a unificação das datas dos vestibulares. Logicamente que, se aprovada a emenda, convidarei o senador Maldaner a assinar em conjunto um novo projeto de unificação das datas dos vestibulares.

Bom lembrar que o vestibular no passado era realizado num único dia no país inteiro. Em pleno regime militar, sem maiores justificativas, essa prática foi rompida e passou-se a possibilitar a realização do concurso em diferentes datas. Não tenho mais dúvidas da necessidade de resgatar a unificação. Creio que, assim, estarei contribuindo mais uma vez para um saudável debate em torno da questão do acesso ao ensino superior público.

Antero Paes de Barros é senador e escreve em A Gazeta aos domingos. E-mail: anteropb@senado.gov.br

3. Folha de São Paulo, 28/03/00 - São Paulo - SP Vaga de universidade cresce 40%, diz MEC da Sucursal de Brasília

O número de vagas das universidades federais pode aumentar 40% até 2002 sem que sejam contratados novos professores. Essa é a projeção do MEC em razão de um bônus salarial que foi concedido aos docentes. O governo federal autorizou ontem um reajuste de 30% na Gratificação de Estímulo à Docência, bônus salarial que os profissionais das universidades federais recebem de acordo com seu desempenho. O aumento é retroativo a janeiro passado. A gratificação estaria funcionando como um atrativo de professores. Antes, eles estariam fazendo pesquisas e afastados das aulas por causa do salário baixo. Segundo o MEC, em 98, quando foi criada a gratificação, a relação professor-aluno nas universidades federais era de oito alunos para cada professor - uma das menores do mundo. Um ano depois, já havia passado para dez alunos por professor.

Existem 43 mil professores trabalhando em universidades federais. A gratificação varia de acordo com o nível de formação do docente e da quantidade de horas que dedica ao ensino. No ano passado, aumentou até 50% o salário dos professores.

4. O Dia, 28/03/00 - Rio de Janeiro - RJ Corrida pela qualidade de ensino

Faculdades com baixos conceitos no Provão buscam melhorias para não serem fechadas pelo MEC. Que ele tem lá seus defeitos, todo o mundo concorda; mas, apesar de ter dado passos iniciais um pouco claudicantes, o Provão se firmou como um bom termômetro para que pais e estudantes identifiquem os bons e os maus cursos superiores.

Cientes disso e sob a ameaça de serem fechados pelo MEC, os cursos que tiveram conceitos baixos na última avaliação, divulgada em dezembro do ano passado, já preparam mudanças para o próximo período.

Apesar de achar curto o prazo de seis meses, estipulado pelo MEC, para que os cursos reprovados apresentem melhorias, o diretor do curso de Medicina da Gama Filho, Jarbas Porto, já anuncia mudanças para sair da lista negra. "Algumas medidas, como melhorias na biblioteca e compra de equipamentos para os laboratórios, são bastante simples e já podem ser colocadas em prática para o próximo semestre", adianta Jarbas.